



Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás



Tecnologias ALTERNATIVAS

Repensando a Agricultura Familiar

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO COOPERATIVISMO



No Brasil, a cultura da cooperação é observada desde a época da colonização portuguesa, estimulada por funcionários públicos, militares, profissionais liberais, operários e imigrantes europeus. Oficialmente, nosso movimento teve início em 1889, em Minas Gerais, com a fundação da Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto — cujo foco era o consumo de produtos agrícolas. Depois dela, surgiram outras cooperativas em Minas e também nos estados de Pernambuco, Rio de Janeiro. São Paulo e Rio Grande do

Contudo, as primeiras iniciativas do cooperativismo organizado, no Brasil, tiveram sua origem em 1841, a partir dos ideais do francês Benoit Juies, ao incentivar a fundação de uma colônia (Falanstério) de produção e consumo, baseada na concepção de Charles Fourier, um dos precursores do cooperativismo. Algumas das primeiras cooperativas surgidas no Brasil:

- □ 1847, o médico francês Jean Maurice Faivre, adepto das ideias Fourier, fundou a colônia Tereza Cristina, no Paraná, organizada em bases cooperativas.
- □ 1889 Constituída a primeira coope-

☐ 1895 – Constituída a Cooperativa de Consumo de Camaragibe, Pernambuco.

☐ 1902 – Com conceitos propostos pelo padre jesuíta suíço Theodor Amstad, foi fundada a primeira cooperativa de crédito Rural, localizada na cidade de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul.

☐ 1908 – Criada a Cooperativa Agrícola de Rio Maior - Cooperprima, em Urassunga, Santa Catarina, fundada por imigrantes ita-

A partir de então, surgiram novas comunidades que se formaram no território nacional, em especial na região Sul do País, por estímulo do padre Theodor Amstad, com o propósito de sanar problemas de consumo, crédito, produção e educação.

Dentre as diversas cooperativas fundadas por incentivo de Theodor Amstad, destaca--se a Sociedade Cooperativa Caixa de Economia e Empréstimos de Nova Petrópolis, hoje denominada Sicredi Pioneira, que é a primeira no ramo de crédito da América Latina e a mais antiga em funcionamento no Brasil. Do Rio Grande do Sul, o Cooperativismo de Crédito Rural se estendeu a vários outros Estados do Brasil. Nas décadas de 50 e 60, principalmente, o cooperativismo teve

de crescimento, no setor urbano. De acordo com o Sistema OCB (2014), atualmente, o Brasil conta com mais de 6,8 mil cooperativas, distribuídas em 13 ramos de atividades e que somam mais de 11,5 milhões de associados, gerando mais de 340 mil empregos

As cooperativas têm demonstrado significativa importância para a inclusão social no Brasil. Se comparado ao total de habitantes no País, o número de associados a cooperativas representa mais de 5% da população brasileira. Somadas as famílias dos cooperados, estima-se que o movimento hoje agregue mais de 46 milhões de pessoas, ou seja, número superior a 20% do total de brasileiros (OCB, 2014).

O cooperativismo vem cumprindo o seu papel de inclusão social, econômica e cultural, sendo um modelo de negócio mais viável para o desenvolvimento sustentável da população. O movimento destaca-se na busca de participação democrática, na independência e autonomia, com objetivo de promover o desenvolvimento econômico e o bem-estar social de todos os seus cooperados e, consequentemente, da comunidade em que está inserido.

No ano de 1998 foi criado o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP). A mais nova instituição das cooperativas brasileiras.



Não fique só, fique sócio, fique sócia!





Causos e **Contos**

Na loja de jardinagem

O sujeito pergunta na loja de jardinagem:

- Moça, quanto custam esses

E ela responde:

- O bom custa R\$ 10,00 e o ruim R\$ 100.00.
- Nossa, mas por que o ruim é mais caro?
- É porque vaso ruim não quebra!

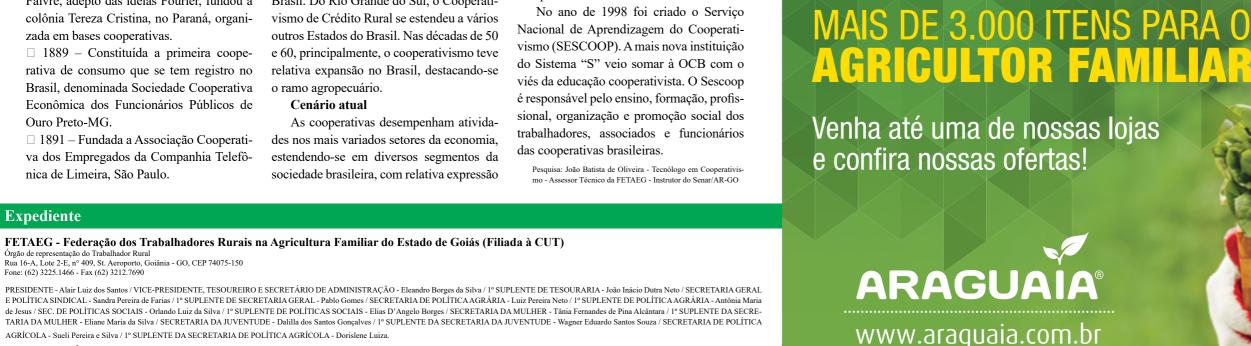
Você agricultor ou agricultora familiar:

Caso você queira nos enviar sua piada para o Jornal Fetaeg, anote aí o nosso endereço de email:

comunicacao@fetaeg.org.br



Localize a loja mais próxima de você





Produção: COMUNICAÇÃO / FETAEG



O JORNAL DA FETAEG não se responsabiliza pelas opiniões dos seus colaboradores ou entrevistados









Dia de Campo aborda manejo integrado de pragas que associa feijão e milho verde irrigado

Sindicado dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares de Ceres, Rialma, Rianápolis, Santa Isabel e Ipiranga de Goiás, em parceria com a Fetaeg, Embrapa e Emater, realizou um Dia de Campo na Unidade de Construção do Conhecimento de Feijão e Milho Verde Irrigado, no Distrito de Bom Jesus, município Ipiranga de Goiás, Região do Vale do São Patrício, no centro do estado. O evento aconteceu no dia 3 de agosto, na Fazenda Córrego Fundo, com o apoio do IF Goiano, Campus Ceres, e das Associações de Pequenos Produtores locais.

Essa unidade de conhecimento foi implantada e desenvolvida pelo Jovem Lucas Rosa de Araújo de 19 anos que é o responsável por todas as atividades realizadas nesta proposta, sob orientação da Embrapa, Emater e IFGoiano, com o plantio de feijão e milho verde. Os trabalhos desenvolvidos nesta

ação são a continuidade daqueles que integraram o Projeto TRANSIST-GO - Transferência de Tecnologia em Sistemas de Produção Agrícola Sustentáveis como Estratégia para Capacitação de Agentes Multiplicadores do Estado de Goiás, desenvolvido e já concluído pela Embrapa.

Esse campo experimental constituiu por culturas de milho e feijão irrigado, sendo que o milho é uma variedade saboroso BRS 3046, desenvolvido pela Embrapa, essas culturas foi manejado com controle biológico utilizando a vespa Trichogramma, totalmente sem utilização de agrotóxico.

"O Trichogramma, também conhecido como vespinha, é um inseto benéfico muito pequeno, mas de grande eficiência para controlar os ovos das pragas. Ou seja, a vespinha impede o nascimento das lagartas e evita danos à planta. Esta vespinha benéfica também tem a vantagem de conseguir detectar,

no campo, onde o ovo da praga está".

A ação tem por princípio o respeito aos conhecimentos e diferentes hábitos culturais. Os objetivos centrais são: estimular a diversificação produtiva, inserindo o feijão e/ou o arroz no sistema de produção; contribuir para segurança alimentar e autonomia dos agricultores, aumentando a produção e dedicando parte para uso como sementes; promover a organização dos agricultores; e estimular a adoção de tecnologias mais sustentáveis, como adubação verde, fixação biológica de nitrogênio do feijoeiro e controle biológico de pragas.

O evento teve um encerramento festivo, com pamonha, curau e caldos, produzidos com o milho e o feijão colhidos na propriedade. Realizados desde 2010, esses trabalhos já promoveram diversas atividades que envolveram produtores dos municípios de Ceres, Santa Isabel, Itapaci, Vila Propício, Rialma e Ipiranga.

Fotos: Danilo Guimaraes / Hediana Silva



AÇÃO SINDICAL



A Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (FETAEG) deu inicio a 7ª Turma do Curso Estadual de Formação em Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário. Ao todo, cerca de 50 lideranças de base do movimento sindical dos trabalhadores e trabalhadoras rurais do Estado de Goiás participaram da formação que é dividida em três módulos. O primeiro módulo ocorreu durante os dias 06 a 10 de agosto de 2018 no Estância Park Hotel, Anápolis/GO.

O objetivo do curso e proporcionar uma formação política que fortaleça e qualifique a atuação do movimento na disputa por políticas e projetos na sociedade, enfatizando a importância do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS), como enfrentamento às politicas neoliberais e valorização do campo como espaço de qualidade de vida e de construção da identidade dos sujeitos do campo, suas pautas e lutas.

Oficina capacita assessores e dirigentes sindicais para o Programa Nacional de Crédito Fundiário



Cerca de 50 pessoas entre assessores, dirigentes sindicais e de entidades parceiras do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) do Estado e da SRA – Secretaria de Reordenamento Agrário, participaram durante os dias 01 e 02 de agosto, de uma oficina de capacitação sobre o programa, que oferece condições para que os trabalhadores rurais que ainda não possuam terra possam comprar um imóvel rural por meio de financiamento.

Entre os temas tratados na oficina estão o novo contexto do PNCF, a tramitação de propostas de financiamento, os sistemas de informações gerenciais do PNCF no Estado de Goiás e as linhas e condições de financiamento do programa.

Marcha das margaridas 2019



Rumo ao fortalecimento das estratégias de construção da Marcha das Margaridas 2019, a FETAEG juntamente com CONTAG através de suas Secretarias de Mulheres realizou durante os dias 06 e 07 de agosto no Estância Park Hotel, Anápolis Goiás o Encontro Estadual de Mulheres por Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário.

O objetivo do encontro é fortalecer as estratégias de construção da 6ª Marcha das Margaridas 2019, que acontecerá em Brasília, a partir de processos formativos, de mobilização e multiplicação das mulheres trabalhadoras rurais do campo, florestas e águas. Durante o encontro teve como centro de discussão: a conjuntura política; o Plano Safra 2017/2020 – Pronaf Mulher; Enfrentamento à violência contra as Mulheres Camponesas; e rodas de conversa sobre a Marchas das Margaridas 2019 (caráter, objetivos, lema, eixos, estratégias de mobilização, etc).

Terceira Idade



A FETAEG em parceria com a CONTAG através das suas Secretarias da Terceira Idade realizou durante os dias 23 e 24 de agosto no Estância Park Hotel, Anápolis/GO o Seminário Estadual de Formação e Capacitação para a Terceira Idade. O Seminário teve como objetivo contribuir para o processo de empoderamento dos trabalhadores rurais agricultores e agricultoras familiares da terceira idade, nos temas referentes ao envelhecimento ativo e saudável, aos direitos e a consolidação da Política do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR) para essa geração.

ww.fetaeg.org.br Jornal Fetaeg / 5



GOVERNO TEMER JÁ CORTOU ESSE ANO APROXIMADAMENTE R\$ 5,1 BILHÕES DO ORÇAMENTO PARA A AGRICULTURA FAMILIA

ara atender as reivindicações da greve dos caminhoneiros, o governo apresentou a Medida Provisória 839/2018 que reduziu R\$ 0,46 (quarenta e seis centavos) no preço do diesel pelo prazo de 60 dias. O custo disso foi o corte drástico no orçamento no valor de R\$ 9,5 bilhões. Enquanto o Congresso Nacional não analisa essa medida provisória, ela está em vigor.

O orçamento público é sempre objeto de disputa pelos setores da sociedade. A escolha do governo indica quais deles serão incluídos no orçamento e quais políticas públicas serão priorizadas para lhes atender.

366,8 milhões.

Entre a apre e o valor atual ação, o governo 78,3 milhões do organização do organização do organização do organização.

Apoiamos a greve, mas discordamos que, para atender o setor, o

Governo Temer penalize as políticas sociais, as ações que atendem a maioria da população e, principalmente, as políticas públicas destinadas à Agricultura Familiar. Em vez disso, poderia cortar privilégios do capital rentista reduzindo o pagamento dos juros da dívida, taxar as grandes fortunas e cobras as dívidas dos grandes devedores da União, por exemplo. Com esta MP perdemos R\$ 366,8 milhões.

Entre a aprovação da LOA 2018 e o valor atual disponível para cada ação, o governo já havia cortado R\$ 78,3 milhões da obtenção de terras e organização da estrutura fundiária; R\$ 10,9 milhões das obras e equipamentos para oferta de água; R\$ 9,1

milhões do controle e fiscalização ambiental; R\$ 29,8 milhões da promoção da igualdade e enfrentamento à violência contra a mulher; R\$ 1,8 milhão do Pronera; R\$ 42,8 milhões do saneamento rural e R\$ 210,0 milhões do PAA. Isso já representou um corte de R\$ 382,9 milhões mesmo antes da edição da MP 839/2018.

Em relação aos quatro principais programas para a Agricultura Familiar (Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar; Desenvolvimento Regional e Territorial; Reforma Agrária e Governança Fundiária; Segurança Alimentar e Nutricional), comparando os orçamentos 2017/2018, o governo Temer já havia retirado R\$ 4,35 bilhões.



Alair Luiz dos Santos
Presidente da Fetaeg

"O Governo Federal cortou mais de 5 bilhões no orçamento destinado a Agricultura Familiar em diversas linhas de investimentos. Enquanto o IBGE e a própria Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário / SEAD divulgam que mais de 70% toda alimentação dos brasileiros são produzidos pela Agricultura Familiar, o governo corta recursos destes e privilegia o capital multinacional. Portanto. você, trabalhador e trabalhadora rural, converse com seus amigos, parentes e vizinhos, não podemos ficar parados, a Agricultura Familiar Brasileira merece respeito ".

Impactos da MP 839/2018 no Orçamento - Políticas para a Agricultura Familia

Ministério/Órgão	Cortes* (R\$)
Reforma Agrária	29,6 milhões
Política Agrícola	49,8 milhões
Meio Ambiente	5,6 milhões
Políticas Sociais	246,7 milhões
Mulheres Rurais	661,6 mil
Jovens Rurais	2,7 milhões
Relações Internacionais	47 mil
Pesca e Aquicultura	847 mil
Saneamento Básico	6,2 milhões
Trabalho Decente e Economia Solidária	1,9 milhões
Desenvolvimento Regional e Territorial	6,6 milhões
Projetos Públicos de Irrigação (perímetros irrigados)	16,0 milhões
TOTAL GERAL	366,8 Milhões

FONTE: CÂMARA DOS DEPUTADOS / MPV-839-2018 ELABORAÇÃO: CONTAG/SUBSEÇÃO DIEESE * VALORES ARREDONDADOS

A única forma de fazer essa disputa é pressionando os Deputados Federais e Senadores para que rejeitem o texto dessa MP. Mobilize sua base, fale com os parlamentares de seu estado. Mande e-mails, faça comentários nas redes sociais dos parlamentares.

Ministério/Órgão	Cortes* (R\$)
PR/SEAD/INCRA/Pesca e Aquicultura	50,6 milhões
Min. da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação	44,2 milhões
Min. da Fazenda/Receita Federal	1,0 bilhão
Min. da Educação	205 milhões
Min. da Indústria e Comércio Exterior	7,7 milhões
Min. da Justiça	17,0 milhões
Min. de Minas e Energia	939,4 milhões
Min. das Relações Exteriores	8,9 milhões
Min. da Saúde	179,3 milhões
Min. dos Transportes	1,5 bilhões
Min. do Trabalho	4,9 milhões
Min. do Meio Ambiente	5,1 milhões
Min. do Planejamento	1,6 bilhões
Min. do Esporte	8,6 milhões
Min. da Defesa	500 milhões
Min. da Integração Nacional	138,7 milhões
Min. do Turismo	1,6 milhões
Min. do Desenvolvimento Social - MDS	42,2 milhões
Min. das Cidades	8,1 milhões
Min. da Agricultura SUASA (Inspeção sanitária)/ Embrapa/CONAB	13,4 milhões
Reservas de Contingência	2,4 bilhões
TOTAL GERAL	9,5 Bilhões

FONTE: CÂMARA DOS DEPUTADOS / MPV-839-2018 ELABORAÇÃO: CONTAG/SUBSEÇÃO DIEESE * VALORES ARREDONDADOS

Jornal Fetaeg / 6 www.fetaeg.org.br www.fetaeg.org.br



EDITAL DE CONVOCAÇÃO



CECAF

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO RURAL DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE GOIÁS CNPJ:07.130.524/0001-46

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA AGO e EXTRAORDINÁRIA – AGE

Pelo presente EDITAL, A CENTRAL DE COOPERATIVAS DE PRODUÇAO RURAL DA AGRICULTURA FAMILAIR DO ESTADO DE GOIÁS – CECAF-GO, com sede provisória e administração à Rua P 4, Quadra P 70, Lote 12, Setor dos Funcionários, CEP 74.543-140, no Município de Goiânia – Goiás; convoca todas as suas cooperativas associadas para Assembleia Geral Ordinária – AGO e AGE a ser realizada no dia 05 de setembro de 2018, às 8:00 na sede da FETAEG - FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS NO ESTADO DE GOIAS, no seguinte endereço: Rua 16 A LT 2E- 409 Setor Aeroporto, CEP 74.075-150 – Goiânia-GO. Em primeira convocação, com a presença de 2/3 das Associadas em condições de votar, e as 9:00h, com a metade mais uma das associadas, na segunda convocação; e as 10:00h em terceira e ultima convocação com 2/5 das Associadas em condições de votar, com a seguinte ordem do dia:

- I. Deliberar sobre as prestações de contas do exercício anterior, compreendendo o Relatório da Gestão, os Balanços, ou Demonstrativos de Sobras e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
 - II. Dar destino às sobras ou ratear as perdas;
 - III. Eleger os ocupantes dos cargos do Conselho de Administração e do conselho fiscal;
- IV. Deliberar sobre a remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, definindo critérios de pagamento e valores.

Apos uma hora do termino da AGO, teremos AGE com a seguinte pauta: mudança de endereço da CECAF e alteração estatutária.

GERLOS MENDONÇA DE MORAIS PRESIDENTE Goiânia-GO, 08 de agosto de 2018.

ATENÇÃO!



Os proprietários de imóveis rurais de todo o país têm até o dia 28 de setembro para apresentar a Declaração do Imposto Territorial Rural (DITR).

Procure o Sindicato dos Trabalhadores Rurais mais próximo da sua propriedade rural.

RECEITAS do campo

Charuto de repolho

Recheado com arroz e carne moída

Ingredientes

1 repolho médio

500 g carne moída

Sal e pimenta-do-reino a gosto

1 cebola em cubinhos

3 dentes de alho espremidos

2 tomates em cubinhos

1 pimentão em quadradinhos

1 xícara (chá) de arroz cru

Tempero pronto para carne

1 colher (sobremesa) de azeite de oliva

Modo de preparo

Escalde o repolho em água fervente com sal, o suficiente para amolecer as folhas.

Enquanto cozinha, misture a carne moída com os demais ingredientes. Reserve.

Escorra o repolho e, assim que amornar, corte cada folha ao meio, rente ao talo, eliminando as partes duras.

Disponha próximo à borda de cada folha cerca de 2 colheres (sopa) do recheio, dobre as laterais por cima e enrole, fechando bem.

Acomode os charutos bem juntinhos na panela de pressão forrada com um pouco de azeite, cubra com água e leve ao fogo médio por 10 minutos, contados a partir da fervura (chiado).





www.fetaeg.org.br



Cursos do Senar Goiás levaram conhecimento e inspiraram Célia Maria da Siva

Caso de amor com os doces

Qualificação e experiência ajudaram doceira a empreender na região de Santa Rosa de Goiás

Fernando Dantas Especial para a Revista Campo

busca pelo conhecimento e a coragem para se arriscar em situações novas sempre fizeram parte da vida da doceira Célia Maria da Silva, de 52 anos. Hoje, ela é casada, tem três filhos e mora em uma chácara no município de Santa Rosa de Goiás, pouco mais de 70 quilômetros de Goiânia, mas já viveu até em Roma, na Itália. Os cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás) ajudaram Célia a se qualificar e integram a vida dela há mais de uma década. Foi por meio dessa qualificação que ela passou a investir na produção de doces e a se tornar cada vez

mais apaixonada pelo campo. O negócio na área de doces cristalizados está no começo, mas cresce a cada dia, com mais encomendas e vendas.

Porém, essa história de amor pelos doces e pelo o que o campo pode oferecer surgiu na infância. Célia conta que nasceu em uma propriedade rural nas redondezas de Santa Rosa de Goiás, ajudou os pais – que eram trabalhadores rurais - e com oito anos foi para a cidade para estudar. Sempre teve os pais como inspiração, porque via o esforço deles para manter a atividade rural. Também frequentou a escola e quando jovem, trabalhou como assistente de enfermeira. Foi nessa época que conheceu o marido e logo depois, quando ela tinha 22 anos, eles se casaram. Após o 'casório', os dois foram morar na fazenda dos pais dele. Por lá, trabalharam bastante, já que a área era grande e destinada, principalmente, à criação de gado. "A propriedade ainda não tinha sido dividida para os filhos do pai do meu marido. Por isso, ajudamos muito no trabalho. Anos depois que a fazenda passou por divisão", in-

Em 2005, já com os filhos nascidos, o casal avaliou que a situação não estava fácil no Brasil e resolveu se mudar para a Itália. O marido dela foi em março e Célia em novembro. Eles conheciam uma pessoa, em Roma, que os ajudou nos primeiros meses, especialmente a conseguir emprego e moradia. Foram 10 anos vivendo na capital da Itália. Ela trabalhou como doméstica e ele ajudando um Monsenhor. A dificuldade é que cada um morava em um local e só se viam aos finais de semana. Nessa década de moradia na Europa, conseguiram juntar dinheiro, mas a situação estava complicada. Célia, então, resolveu convencer o marido e os filhos a voltarem para o Brasil. Depois de muita conversa, eles resolveram retomar a vida em Santa Rosa de Goiás. "Foi praticamente um recomeço. Tivemos de organizar tudo, porque a chácara que ficou para o meu marido estava nas mãos de outras pessoas. Teve ainda a dificuldade de se adaptar a uma cidade pequena, além de resolver a situação financeira da propriedade rural. Mas assumimos novamente e conseguimos retornar com as atividades", lembra Célia.

Atualmente, a chácara é voltada para a produção de leite. São 240 litros por dia, em média. Para agregar valor, eles produzem também queijo. Além disso, cultivam horta para abastecer a família e outros itens do campo para aproveitar o espaço da propriedade ru-

CAPACITAÇÃO

Antes de ir para a Itália, Célia já tinha feito cursos do Senar Goiás nas áreas de derivados do leite, doces cristalizados e outros. Ela conta que até hoje possui as apostilas desses cursos e treinamentos. Quando retornou ao Brasil e às atividades no campo, decidiu renovar o conhecimento que já tinha na área. Por isso, se matriculou em novas qualificações e pretende participar de outros nos próximos meses. Ela 'fica de olho' no calendário de cursos e treinamentos no site do Senar Goiás.

Toda essa capacitação e experiên-

cia ajudaram Célia a empreender no ramo de doces. Ela avalia que ainda está começando nesse mercado, mas produz bastante doces por mês. Atende mais por encomenda. Para isso, criou um grupo no Whatsapp, chamado de 'Merendinha da Célia', onde divulga o trabalho e aceita os pedidos para a produção de doces. "Tenho clientes que compram com frequência. Já são fieis às cocadas, doce de mamão, banana e as outras opções. Também trabalho com uma cooperativa que vende produtos para cidades próximas daqui",

Célia informa que os ingredientes para a produção dos doces são, em sua maioria, da chácara. O que não possui na propriedade, compra de comércios vizinhos. Ela enfatiza ainda que a venda dos doces ajuda na renda da família. "Por isso, quero continuar nessa atividade. É algo que me dá muito prazer. Também organizo meu tempo para conseguir produzir os doces e buscar qualificação. Porque não se pode parar quando se trata de informação. É preciso sempre estar informado", revela. Os planos para o futuro, ela já tem. "Quero colocar o meu nome nos meus produtos, me qualificar mais e trabalhar com os doces", informa.





Casa do Pica-Pau



Goiânia - Acreúna - Jussara - Uruaçu - Vianópolis

Televendas 62 **3272-2222**

'Financiamento sujeito às exigências da instituição financeira. Consulte as condições e documentos necessários. FCO para pessoa física com taxas de 5,56% a.a., até 10 anos para pagar e carência de até 3 anos. Recursos do BNDES com taxas de 7,5% a.a., até 6 anos para pagar e carência de até 12 meses. Programa Mais Alimentos - Pronaf com taxas de 4,6% a.a., até 10 anos para pagar e carência de até 3 anos, financiamneto de até 100% do valor do equipamento e até R\$ 165.000,00 por mutuário/ano agrícola.